

CURSINHO COMUNITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO EDIFIQUE AÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Giulia Leite Lôbo Siebra ¹
Lucas Cléver Magalhães Martins ²
Fabrício de Souza Silva ³

RESUMO

O presente trabalho visa relatar a experiência de estudantes que desenvolvem ações frente ao Programa Edifique Ações. O mesmo está vinculado à Pró – Reitoria de Extensão – PROEX da Universidade Federal do Cariri - UFCA, e tem como público-alvo estudantes de baixa renda que integram a rede pública de ensino da Região do Cariri cearense. A principal ação desenvolvida atualmente é o Cursinho Edificar, intensivo preparatório para o ENEM. Paralelo a esta, outras ações desenvolvidas são ligadas diretamente as formas de ingresso e permanência no Ensino Superior que são oferecidas aos futuros universitários. Para os estudantes que desenvolvem as atividades relacionadas ao Programa, o principal objetivo alcançado é o fortalecimento na formação de profissionais com elevado compromisso social, uma vez proporcionado pela vivência com as ações de extensão da universidade. Destaca-se, nesse intuito, o Cursinho como uma ferramenta de articulação entre a prática extensionista e a educação de maneira inerente, além de proporcionar a transmissão de diferentes moldes de erudição, uma vez que se caracteriza em um progresso de aprendizagem recíproca.

Palavras-chave: Cursinho comunitário. Programa Edifique Ações. Educação. Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

A exigência do mercado de trabalho está crescendo continuamente, o que pode ser elucidado, dentre outros fatores, pela inserção de novas tecnologias que demandam do profissional um conhecimento sólido. Quando pensamos em desenvolvimento social e econômico, devemos considerar o nível de escolaridade que está sendo empregado. A gênese

¹ Graduando do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Cariri - UFCA, giulia.leitedf@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Cariri- UFCA, lucasclever76@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Cariri - UFCA, fabriciosilva102009@hotmail.com;

de políticas governamentais que incentivam o ingresso no ensino superior funciona como uma ferramenta para a satisfação das necessidades atuais do mercado de trabalho.

O Plano Nacional de Educação (LEI N° 13.005/2014) instiga esse crescimento do acesso da população ao ensino superior quando cria metas que visem a elevação da taxa de matrícula na educação superior em 50%, além de metas inclusivas para a população de baixa renda e/ou deficiente.

Nesse sentido, o Enem é utilizado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a vagas na maioria das universidades públicas brasileiras somado a inúmeras faculdades particulares que tem adotado o sistema gradualmente, consolidando a democratização da educação no país. Outrossim, o Enem é o maior exame vestibular do Brasil e o segundo maior do mundo, atrás somente do Gão Kão, o exame de admissão do ensino superior da República Popular da China. (O GLOBO, 2013). Sabe-se que a Constituição garante educação pública e gratuita, no entanto, o ensino aberto não possui qualidade no Brasil. Assim, torna-se extremamente árdua e fatigante a caminhada para alcançar o tão almejado ensino superior, visto que as escolas são sucateadas, o material é falho e os professores são desvalorizados em uma circunstância em que eles deveriam ser estimados e prestigiados, pois tem papel valoroso na sociedade.

Assim surgiu a imprescindibilidade da existência de pré-vestibulares, visto como uma forma de empenhar-se em conquistar a vaga na universidade, que não seja apenas pela educação nas escolas e sim, um complemento. O cursinho é onde ocorre não só o treinamento dos diferentes “macetes” e conteúdos requeridos pelo ENEM, como também o recebimento de orientação sobre as mudanças anuais, os obstáculos, os entraves, e os novos modelos de questões implantados na expansão cada vez maior do sistema. Em virtude de o novo ENEM, reformulado e lançado 10 anos após o original, vir para ser uma nova proposta, ele se torna uma prova moderna, mais humanizada, além de uma nova ferramenta de seleção para no futuro extinguir o já ultrapassado modelo de vestibular Brasileiro. Constata-se, assim, a importância de um curso que foque nas questões contextualizadas que o ENEM traz à tona, trabalhando de forma peculiar todo o conteúdo abrangido. O vestibular envolve mais de 20 matérias de ensino médio, além de experiência e visão de mundo.

O “cursinho” tem suas raízes na própria “invenção” do vestibular, cujas origens remontam a 1910, quando foram criados os exames de admissão ao ensino superior no Brasil,

que receberiam o título de Exames Vestibulares em 1915 pela Reforma Carlos Maximiliano (Bonfim, 2003). Para ratificar a importância de um cursinho, Whitaker elaborou o conceito “efeito cursinho” que se revela quando se considera que as maiores porcentagens de ingressantes no vestibular são compostas por candidatos que realizaram um ou dois anos de cursinho (WHITAKER, 1989), visto que o aluno aprende e treina excessivamente o modelo de prova do vestibular, que é aprimorado em sala de aula com conteúdo teórico e resolução de questões.

Na Região do Cariri, a maioria dos cursinhos pré-vestibulares são particulares e, conseqüentemente, inacessíveis a população de baixa renda. Com o constante crescimento da região metropolitana do Cariri e a deficiência de propostas que atendam à população carente nela inserida, a Universidade Federal do Cariri - UFCA atinge a população por meio, entre outras maneiras, da extensão universitária. De acordo com a Resolução Nº 53/CONSUP/2018, conceitua-se extensão universitária o “processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

O Programa Edifique Ações, vinculado à Pró – Reitoria de Extensão – PROEX da Universidade Federal do Cariri, une a educação à sociedade, visando promover ações voltadas às famílias e jovens em situação de vulnerabilidade social, além de instituições da rede socioassistencial. Como ramo desse programa, o Cursinho Edificar surgiu do interesse dos graduandos dos cursos de engenharia da Universidade Federal do Cariri – UFCA, em contribuir com o desenvolvimento socioeducativo da região. A proposta do cursinho é preparar os seus alunos para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), além de contribuir com a formação cidadã dos mesmos.

Sendo assim, o Edificar é um cursinho solidário, completamente gratuito, destinado a estudantes de escolas públicas que não possuem condições financeiras suficientes para custear um cursinho particular e que almejam estudar em uma instituição de ensino superior. O cursinho recebe egressos e estudantes do último ano do ensino médio para integrarem este processo, que beneficia, entre seus propósitos, o fortalecimento das relações entre universidade e escola, possibilitando que os meios desenvolvam ações e atividades concomitantes.

A universidade tem a apropriação de conduzir à sociedade os conhecimentos empreendidos e, em compensação, apropriar-se da sabedoria que é construída ao trocar

experiências. Dialogando com essas discussões, Freire (2006) afirma que o conhecimento não parte daquele que julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem, ele se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações. Legitimando-se no pensamento de uma educação voltada para o desenvolvimento da consciência crítica, o Edificar desenha seus passos indo além das disciplinas, indo, por intermédio de condutas construtivas, ao encontro de ações que beneficiem a democratização e a universalização do conhecimento.

O projeto tem como objetivo aproximar, de modo palpável e efetivo, os elos de uma corrente indissociável entre sociedade e universidade, possibilitando-os um diálogo horizontal, para assim edificar conhecimento e fomento da isonomia e de oportunidades. Não obstante, é bastante trabalhado a questão da saúde mental dos alunos, visto que os colaboradores sabem da responsabilidade de lidar com os sonhos não só dos alunos que estudam no Cursinho, como também o sonho de todos os familiares que acreditam na aprovação e no sucesso profissional de quem ali estuda.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. Tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com bibliografias já tornadas públicas, desde publicações avulsas até meios de comunicação oral, em relação ao tema de estudo (MARCONI e LAKATOS, 2006). Ao organizar e reorganizar os resultados da pesquisa, vê-se novas relações e contrastes, complicações e implicações no que foi ponderado, observa-se com clareza o resultado dos anos de existência no Cursinho e pode-se ter um olhar crítico para viabilizar progressos nos anos posteriores. (BOOTH, COLOMB e WILLIAMS, 2005).

Os documentos que serviram de fonte para a pesquisa foram os relatórios parciais e finais do projeto Edifique Ações, entregues à Pró-Reitoria de Extensão da UFCA, nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, os quais abrangem referências a respeito das dinâmicas empreendidas e resultados conquistados no decorrer do ano. Além disso, as aprovações dos alunos que passaram pelo Cursinho de 2016 até os dias atuais foram analisadas e constatadas pela eficiência e transformação na vida das pessoas por meio das experiências vivenciadas no Cursinho.

Ainda, foram ouvidos antigos e atuais colaboradores que relataram suas experiências no Cursinho Edificar, e é notável a gratidão por todo o aprendizado nos anos em que participaram ativamente do projeto. Nota-se, assim, que mesmo com toda abdicção e esforço para manter o projeto, o que é levado em consideração posteriormente é o legado que o Cursinho proporciona na vivência das pessoas que o perpassaram.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando a trajetória de todos os membros que contribuíram com o desenvolvimento e fortalecimento do Cursinho Edificar é possível perceber o nítido empenho que todos perpassam ao realizar suas atividades com maestria. Partindo dos bolsistas do programa, passando pelos professores e chegando aos colaboradores temos uma grande quantidade de estudantes que cursam graduação em tempo integral, e mesmo com alta carga de trabalho, é possível perceber que a relação de forte adesão ao Projeto está apoiada na história de vida e na identificação social dos participantes com o público do cursinho.

A participação no Cursinho Edificar proporcionou aos voluntários um aprendizado bastante produtivo. Reflexo dessa experiência, a contribuição do cursinho para a construção e crescimento da relação humana dos envolvidos no projeto foi surpreendente. O dia a dia do cursinho permitiu o contato com pessoas de fora da Universidade e que vivem em realidades bastante distintas. Esse resultado é de grande relevância, porque considera-se que as relações humanas são primordiais para o desenvolvimento individual e intelectual de cada ser humano, já que graças a estes laços se constituem as sociedades, quer as menores quer as maiores. O grupo, composto por professores, estudantes, servidores e técnicos administrativos da UFCA, conta com a apoio de parcerias em outras instituições, entre públicas e privadas, que disponibilizam professores de língua estrangeira, diversos materiais, plataforma digitais, entre outros serviços.

Como fruto do Cursinho, temos o bom desempenho do grupo de alunos que vem sendo atendido desde 2016 até os dias atuais. Desde a criação do programa, o Cursinho já pôde auxiliar diretamente no ingresso de cerca de 50 estudantes da rede pública de ensino do estado do Ceará no ensino superior, sendo a maioria do ingresso desses estudantes em universidades públicas.

Além disso, as aprovações ocorreram em cursos de todas as áreas, elucidando a diversidade na qual o cursinho apresenta êxito.

Algumas dessas aprovações ocorreram na própria UFCA, o que proporciona aos colaboradores do Cursinho ver a evolução dos alunos que passaram pelo pré-vestibular. Além disso, ao encontrar-se posteriormente, como colegas, na Universidade, os alunos demonstram gratidão pelo processo superado e o colaborador sente a importância do papel dele não só dentro do Cursinho, como também na extensão universitária. Dessa forma, pode-se inferir que houve a possibilidade de os colaboradores vivenciarem situações que jamais seriam contempladas pelas discussões levantadas nos muros da universidade, tornando-os mais críticos, participativos e atuantes em qualquer que fosse a questão na sociedade. Destacam-se, como aprendizado provindo do tempo de experiência vivenciado no Cursinho Edificar, em relação aos colaboradores, o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, a interação e o respeito à opinião do outro, a troca de experiências, o senso de responsabilidade, o desenvolvimento de práticas de liderança, a ética, dentre tantas outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há, portanto uma integração e interação do ser humano com a Educação em todos os sentidos e em todos os segmentos, e é algo indissociável visto que se aprende algo em toda e qualquer experiência existente. É só interrogando, discutindo, analisando e refletindo sobre o que vem sendo realizado que poderemos evoluir, para chegarmos no futuro, a uma educação de qualidade, fato confirmado por Enricone (2001, p.41). No desenvolvimento de inovações sobre o ensino é imperioso que exista uma reflexão crítica sobre o valor educativo de qualidade, e no Cursinho, há essa ponderação e análise para constante melhoria do projeto.

Pode-se averiguar, nesse estudo, que a preparação para o ENEM por meio do cursinho comunitário Edificar envolve, de forma inerente, não só os alunos, como também os colaboradores. E que além do aprendizado mútuo, há um natural crescimento das relações humanas que permite o desenvolvimento de todos os participantes do Cursinho. Uma significativa constatação é a de que os colaboradores entendem o prestígio do ofício deles na vida dos discentes do cursinho. Eles legitimam a função do Cursinho Edificar como intermédio que promove uma transformação social, e isso estimula a continuação do projeto.

Tais conclusões mostram o caráter transformador da educação, a necessidade da perpetuação de práticas educativas e extensionistas na universidade, além de mostrar a importância transcendente da existência do Cursinho Edificar para tantas pessoas na comunidade Caririense e afins.

REFERÊNCIAS

Bonfim, T. A. (2003). O CAPE em nossas vidas: A visão de um grupo de alunos, ex-alunos e colaboradores sobre um curso pré-vestibular gratuito. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP.

O Globo, ed. (25 de outubro de 2013). «Vestibular chinês tem 2 milhões de candidatos a mais do que o Enem».

Whitaker, D. C. A., & Fiamengue, E. (1999). 10 anos depois: UNESP: Diferentes perfis de candidatos para diferentes cursos (Série Pesquisa Vunesp, Vol. 11). São Paulo: Fundação Vunesp.

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Maria de Andrade. Fundamentos da metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

BOOTH, W; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

ENRICONE, Délcia. Ser professor. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

BRASIL. Constituição Federal. 1988

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

SILVA, Mateus N.; RODRIGUES, Thiago L. F.; SOUZA, Angélica A.; LEITE, Maria Laís dos Santos. *Cursinho Comunitário Edificar: A prática do ensino-aprendizagem por meio da troca de saberes entre Universidade e Sociedade através da Extensão Universitária*. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

RODRIGUES, Thiago L. F.; BEZERRA, Ana K. L.; SILVA, Mateus N.; PEREIRA, Paulo J. A.; SOUSA, Angélica A. *O impacto da extensão universitária na formação discente: a experiência do Projeto Edifique Ações*. 2017. (Apresentação de Trabalho/Comunicação)